

O que mantém nossos estudantes conectados? Uma pesquisa social de abordagem mista

What keeps our students connected? A mixed-action social research study

¿Qué mantiene conectados a nuestros estudiantes? Un estudio de investigación social de acción mixta

Recebido: 14/07/2025 | Revisado: 18/07/2025 | Aceitado: 18/07/2025 | Publicado: 20/07/2025

Ana Paula Cecatto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7995-2925>
Faculdade Horizontina, Brasil
E-mail: cecattoanap@fahor.com.br

Rosemeri Henn

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6074-3952>
Faculdade Horizontina, Brasil
E-mail: hennrosemeri@fahor.com.br

Marcelo Blume

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7746-6493>
Faculdade Horizontina, Brasil
E-mail: blumemarcelo@fahor.com.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo compreender como as percepções dos estudantes em relação à comunicação e aos vínculos interpessoais no ambiente universitário impactam suas experiências acadêmicas. O estudo analisou as percepções dos estudantes universitários sobre a comunicação docente e os vínculos interpessoais no ambiente acadêmico. A pesquisa, de abordagem mista, foi realizada em uma instituição de ensino superior no Noroeste do Rio Grande do Sul, com 51 estudantes que responderam a um questionário semiestruturado. Os resultados mostram que a comunicação dos professores é avaliada como adequada, mas há demanda por maior interatividade. Os vínculos interpessoais influenciam o sentimento de pertencimento, embora parte dos estudantes se sinta moderadamente acolhida. Observou-se que a melhoria na comunicação e na interação acadêmica fortalece não apenas a permanência estudantil, mas também a formação de estudantes mais preparados para a participação em ações extensionistas e de impacto social. Este estudo destaca a importância de estratégias institucionais para aprimorar a experiência acadêmica, a permanência estudantil e o compromisso social universitário.

Palavras-chave: Comunicação docente; Vínculos interpessoais; Engajamento estudantil; Ensino superior; Experiência acadêmica.

Abstract

This study aims to understand how students' perceptions of communication and interpersonal relationships in the university environment impact their academic experiences. The study analyzed university students' perceptions of faculty communication and interpersonal relationships in the academic environment. The mixed-methods study was conducted at a higher education institution in northwestern Rio Grande do Sul, with 51 students who responded to a semi-structured questionnaire. The results show that faculty communication is rated as adequate, but there is a need for greater interactivity. Interpersonal relationships influence the sense of belonging, although some students feel moderately welcomed. It was observed that improved communication and academic interaction not only strengthen student retention but also prepare students for participation in outreach and social impact initiatives. This study highlights the importance of institutional strategies to enhance the academic experience, student retention, and university social engagement.

Keywords: Teaching communication; Interpersonal bonds; Student engagement; Higher education; Academic experience.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo comprender cómo las percepciones de los estudiantes sobre la comunicación y las relaciones interpersonales en el entorno universitario impactan sus experiencias académicas. El estudio analizó las percepciones de los estudiantes universitarios sobre la comunicación del profesorado y las relaciones interpersonales en el entorno académico. El estudio de métodos mixtos se llevó a cabo en una institución de educación superior en el noroeste de Rio Grande do Sul, con 51 estudiantes que respondieron a un cuestionario semiestructurado. Los

resultados muestran que la comunicación del profesorado se califica como adecuada, pero existe la necesidad de una mayor interactividad. Las relaciones interpersonales influyen en el sentido de pertenencia, aunque algunos estudiantes se sienten moderadamente bienvenidos. Se observó que una mejor comunicación e interacción académica no solo fortalece la retención estudiantil, sino que también los prepara para la participación en iniciativas de extensión e impacto social. Este estudio destaca la importancia de las estrategias institucionales para mejorar la experiencia académica, la retención estudiantil y el compromiso social universitario.

Palabras clave: Comunicación docente; Vínculos interpersonales; Compromiso estudiantil; Educación superior; Experiencia académica.

1. Introdução

O ensino superior tem sido desafiado a repensar suas práticas pedagógicas para garantir que os estudantes permaneçam engajados e conectados ao ambiente acadêmico. Diversos fatores influenciam a experiência universitária, sendo a qualidade da comunicação entre professores e estudantes, e a formação de vínculos interpessoais, determinantes para o sucesso acadêmico e a permanência dos estudantes (Dias et al., 2019; Meireles et al., 2022). O modo como os estudantes percebem a interação com professores, colegas e a instituição pode afetar sua motivação, aprendizagem e até mesmo suas decisões sobre continuar ou abandonar o curso (Lima & Oliveira, 2024; Schwarz et al., 2021).

A literatura destaca que uma comunicação eficaz no ensino superior está associada a práticas pedagógicas interativas, apoio institucional e um ambiente acolhedor (Ganam & Pinezi, 2021; Júnior et al., 2023). A falta de clareza na comunicação dos docentes e a ausência de estratégias que promovam a participação ativa dos estudantes podem levar ao desinteresse e à evasão acadêmica (Almeida & Tavares, 2009). Nesse contexto, a relação entre professores e estudantes desempenha um papel central, pois a forma como o docente conduz a interação em sala de aula pode impactar o engajamento e a motivação dos estudantes.

O senso de pertencimento dos estudantes ao ambiente universitário é um aspecto fundamental da experiência acadêmica e pode ser influenciado pela qualidade das relações interpessoais. Estudos indicam que os estudantes que constroem vínculos sólidos com colegas e professores tendem a apresentar maior engajamento, resiliência e satisfação com a graduação (Santos et al., 2011; Owusu-Agyeman & Moroeroe, 2023). De acordo com esses autores, a pedagogia relacional e a cultura inter-relacional no ensino superior são essenciais para fortalecer o desenvolvimento cognitivo e comportamental dos estudantes, especialmente para aqueles que são os primeiros de suas famílias a cursar o ensino superior ou provenientes de contextos socioeconômicos desfavorecidos.

Além disso, a cultura institucional pode influenciar significativamente a forma como os vínculos acadêmicos são estabelecidos e mantidos. Fatores como linguagem, acessibilidade dos docentes e disponibilidade de apoio acadêmico são decisivos para criar um ambiente que favoreça a aprendizagem e a permanência dos estudantes no ensino superior (Owusu-Agyeman & Moroeroe, 2023). Quando a instituição promove práticas que incentivam o diálogo e a cooperação, os estudantes se sentem mais envolvidos e conectados ao contexto acadêmico.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo compreender como as percepções dos estudantes em relação à comunicação e aos vínculos interpessoais no ambiente universitário impactam suas experiências acadêmicas. A pesquisa foi conduzida com estudantes de uma instituição de ensino superior, buscando identificar os fatores que influenciam o engajamento, as dificuldades enfrentadas e as estratégias que podem ser adotadas para fortalecer a conexão entre alunos, professores e a universidade.

2. Metodologia

O presente estudo adotou uma abordagem metodológica mista, numa pesquisa social em estudantes, com emprego de questionários e, combinando técnicas quantitativas e qualitativas (Pereira et al., 2018; Gil, 2017) para compreender as

percepções dos estudantes sobre comunicação e vínculos interpessoais no ambiente universitário. Este estudo misto também tem um viés de um estudo de caso (Yin, 2024; Ludke & André, 2013) uma vez que é um estudo focado em um fenômeno, da percepção da comunicação e vínculos mencionados, o qual foi conduzido em uma instituição de ensino superior do Noroeste do Rio Grande do Sul, entre os meses de novembro e dezembro de 2024. No aspecto quantitativo, fez-se uso de estatística descritiva simples com uso de gráficos de barras com classes de dados e, valores de frequência relativa porcentual (Shitsuka et al., 2014; Akamine & Yamamoto, 2009).

A pesquisa foi conduzida pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico da instituição que convidou 223 estudantes para participar do estudo. Desses, 51 responderam ao questionário de forma voluntária. Para garantir o cumprimento de diretrizes éticas, todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e tiveram assegurada a confidencialidade de suas respostas. Além disso, foi obtido o consentimento informado, garantindo que a participação fosse inteiramente voluntária.

A coleta de dados ocorreu por meio de um instrumento de coleta semiestruturado, com apoio de um formulário eletrônico, com link compartilhado por correio eletrônico. O instrumento foi composto por sete questões fechadas, voltadas à obtenção de dados quantitativos, e três questões abertas, destinadas à análise qualitativa das experiências e percepções dos estudantes. Os temas abordados no questionário incluíram: principais motivações dos estudantes para frequentar a faculdade; percepções sobre a comunicação dos professores no ambiente acadêmico; sensação de pertencimento e acolhimento na instituição; experiências acadêmicas marcantes ao longo do curso e sugestões para aprimoramento do ensino e da interação acadêmica.

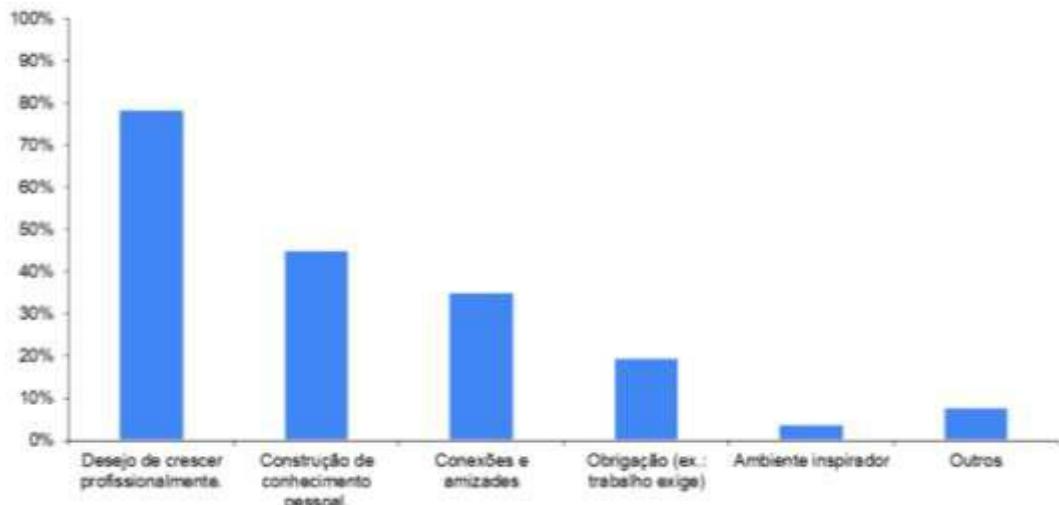
A análise dos dados quantitativos foi realizada com base em indicadores estatísticos, considerando médias e frequências para identificar padrões de resposta, sendo que o processamento e a organização das informações foi através de planilha eletrônica.

As respostas qualitativas passaram por um processo de análise de conteúdo, fundamentado na metodologia de Bardin (2011). Esse procedimento envolveu a identificação de categorias e temas recorrentes, proporcionando uma interpretação mais aprofundada das vivências dos estudantes e de suas percepções sobre a comunicação e os vínculos acadêmicos.

3. Resultados

Os resultados evidenciam a diversidade de percepções e expectativas dos estudantes, fornecendo subsídios para melhorar o ensino e a integração acadêmica. O principal fator motivador para frequentar a faculdade, citado por 78% dos respondentes, foi o desejo de crescer profissionalmente, conforme ilustrado na Figura 1. Além disso, 45% mencionaram a construção de conhecimento pessoal, enquanto 35% valorizaram as conexões e amizades. Esses dados demonstram que a instituição contribui tanto para o desenvolvimento profissional quanto para o fortalecimento das relações sociais e pessoais dos estudantes.

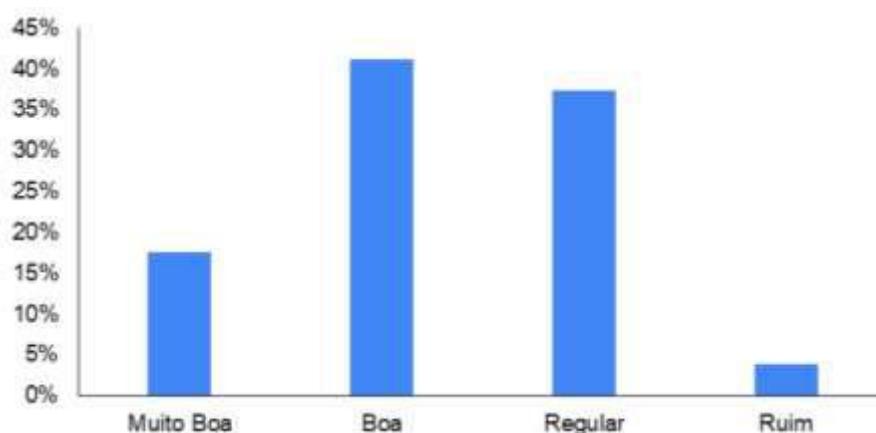
Figura 1 - Distribuição dos fatores motivadores para frequentar a faculdade.



Fonte: Autoria própria (2025).

A clareza da comunicação dos professores foi avaliada de forma predominantemente positiva: 41% dos participantes classificaram-na como "boa", enquanto 37% indicaram "regular" e 4% consideraram "ruim" (Figura 2). No entanto, críticas recorrentes apontaram o uso excessivo de slides e a falta de dinamismo nas aulas.

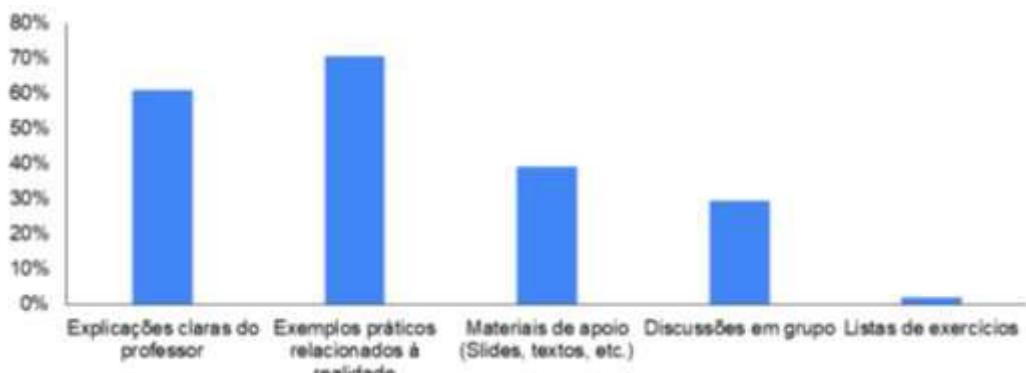
Figura 2 - Avaliação da clareza da comunicação dos professores.



Fonte: Autoria própria (2025).

Entre os métodos de ensino, 61% dos estudantes destacaram as explicações claras como uma importante ferramenta para a compreensão dos conteúdos. Além disso, o método mais valorizado foi o uso de exemplos práticos (70%). As discussões em grupo (29%) e materiais de apoio, como slides e textos (39%), também ficaram entre as mais citadas, conforme ilustrado na Figura 3.

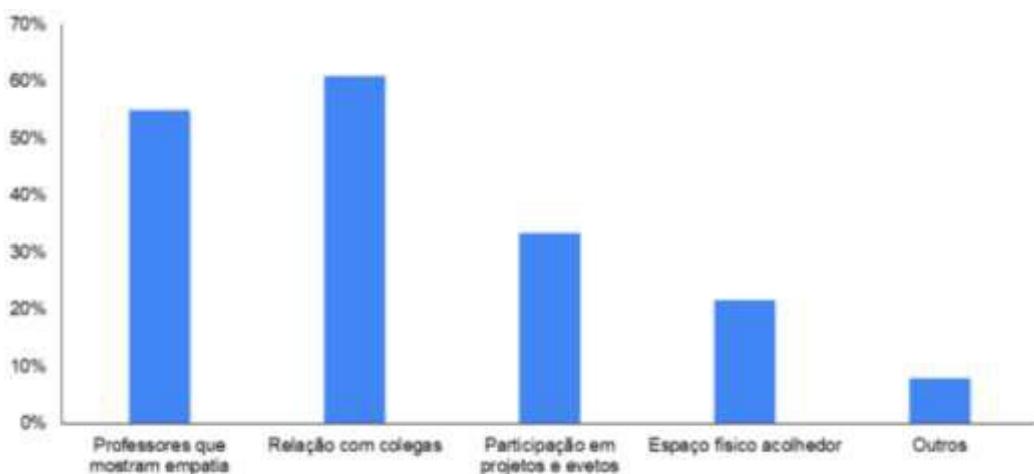
Figura 3 - Métodos de ensino mais valorizados pelos estudantes.



Fonte: Autoria própria (2025).

A relação com os colegas foi apontada como o aspecto mais relevante para a integração acadêmica, seguida pela empatia dos professores e pela participação em projetos e eventos, como pode ser visualizado na Figura 4.

Figura 4 - Fatores que contribuem para a integração e pertencimento acadêmico.



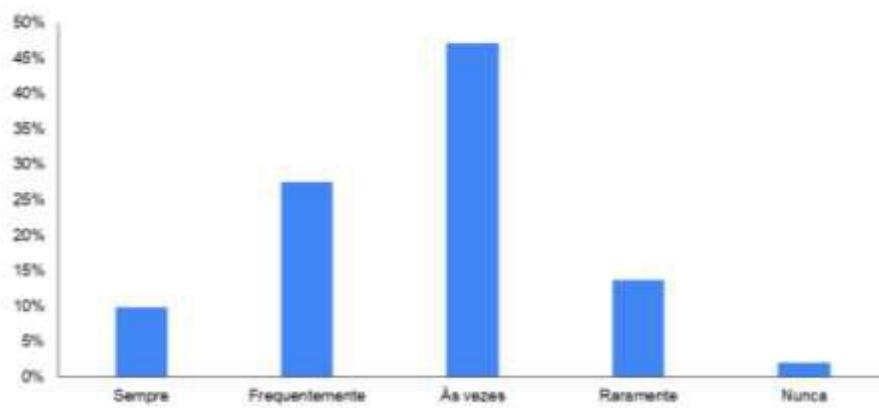
Fonte: Autoria própria (2025).

Esses dados (Figura 4) indicam que a socialização e o apoio docente desempenham um papel essencial na experiência dos estudantes. Além disso, um número menor de respondentes destacou a importância de um ambiente físico acolhedor, sugerindo que a infraestrutura também impacta a vivência acadêmica. Esses resultados reforçam a necessidade de iniciativas que incentivem a construção de vínculos interpessoais e a promoção de um ambiente mais colaborativo e inclusivo dentro da instituição.

Ao analisar o sentimento de pertencimento com a faculdade, verificou-se que a maioria dos estudantes se sente "moderadamente acolhida e conectada" (41%) ou "neutra" (37%), enquanto uma parcela menor se considera "muito acolhida" (16%). Esse resultado sugere oportunidades para fortalecer a identidade institucional e promover um ambiente mais receptivo.

A relação entre professores e estudantes também foi analisada. A Figura 5 demonstra que a maioria dos estudantes acredita que os professores demonstram interesse por suas dificuldades "às vezes", enquanto uma parcela menor percebe esse interesse como "frequente". Esse dado ressalta a importância de um diálogo mais próximo entre docentes e discentes, favorecendo uma abordagem pedagógica mais empática e inclusiva. Apesar disso, 51% dos estudantes afirmaram sentir-se confortáveis para fazer perguntas e expressar suas opiniões, o que sugere um ambiente relativamente receptivo ao diálogo.

Figura 5 – Percepção dos estudantes sobre o interesse dos professores em suas dificuldades acadêmicas



Fonte: Autoria própria (2025).

Quando questionados sobre possíveis melhorias na condução das aulas, os pontos mais mencionados foram: a necessidade de mais atividades práticas e interativas, a redução da dependência de slides, a incorporação de tecnologias educacionais e a maior valorização das opiniões e feedbacks dos estudantes.

Além disso, ao serem perguntados sobre as experiências acadêmicas mais marcantes, os estudantes destacaram eventos, atividades com aplicação prática de conteúdo, atividades extracurriculares, visitas técnicas e projetos práticos. Esses resultados indicam uma valorização da conexão entre teoria e prática.

Por fim, alguns comentários apontaram para a falta de preparo de alguns professores e o excesso de abordagem teórica nas aulas. Como solução, os estudantes recomendaram a adoção de metodologias mais dinâmicas, como gameificação e uso de tecnologias inovadoras, tornando as aulas mais participativas e alinhadas às demandas do mercado de trabalho.

4. Discussão

Os resultados confirmam que a comunicação docente e os vínculos interpessoais desempenham um papel crucial na experiência acadêmica dos estudantes no ensino superior. O crescimento profissional foi apontado como a principal motivação para frequentar a faculdade, seguido pelo desenvolvimento pessoal e pelas conexões interpessoais. Esses resultados corroboram com as pesquisas de Dias et al. (2019) e Meireles et al., (2022), que destacam que a permanência acadêmica não se limita ao aprendizado técnico, mas envolve também relações sociais e institucionais.

Os dados obtidos neste estudo evidenciam que a qualidade da comunicação docente e dos vínculos interpessoais influencia significativamente a experiência acadêmica dos estudantes, impactando tanto o sentimento de pertencimento quanto o engajamento nas atividades acadêmicas. Esse achado converge com os apontamentos de Carniel et al. (2025), os quais destacam que o engajamento estudantil é um constructo multidimensional, compreendido a partir de dimensões comportamentais, psicológicas, socioculturais e integrativas. Entre os principais facilitadores do engajamento, os autores identificam a relação de apoio entre professor e aluno como elemento central.

A percepção de acolhimento e a construção de vínculos também aparecem, neste estudo, como aspectos decisivos para a permanência e a motivação dos estudantes. Tais elementos são reforçados por Monteiro et al. (2025), que apontam a ambivaléncia do papel docente: ao mesmo tempo em que pode contribuir para o sofrimento psíquico, a figura do professor é frequentemente descrita pelos estudantes como fonte de suporte emocional e fator protetivo diante das adversidades da vida universitária.

Embora a maioria dos estudantes avalie a comunicação docente como satisfatória, críticas recorrentes indicam a necessidade de maior dinamismo e interatividade nas aulas. O uso excessivo de slides e a predominância de abordagens

expositivas foram apontados como fatores que reduzem o engajamento. Esse cenário reforça a importância de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos e ensino híbrido, amplamente recomendadas para aumentar a participação dos estudantes (Ganam & Pinezi, 2021; Lima & Oliveira, 2024).

No que se refere ao ambiente institucional e às interações acadêmicas, observa-se que a comunicação efetiva e a interatividade docente favorecem a construção de um clima relacional mais seguro e propício à aprendizagem. Essa percepção também está presente no estudo qualitativo de Mojtabahedzadeh et al. (2024), ao demonstrar que a qualidade das interações interpessoais em ambientes de ensino remoto depende da intencionalidade pedagógica e da capacidade dos docentes em promover ambientes digitais acolhedores, com comunicação clara, feedback contínuo e escuta ativa.

Além da comunicação em sala de aula, os vínculos interpessoais influenciam diretamente o sentimento de pertencimento à instituição. A socialização com colegas foi identificada como o fator mais relevante para a integração acadêmica, seguida pela empatia dos professores e pela participação em projetos. Esse resultado está alinhado com pesquisas que apontam que um ambiente acolhedor e relacional fortalece o engajamento estudantil e reduz a evasão (Santos et al., 2011; Schwarz et al., 2021). No entanto, a percepção de acolhimento moderado por parte de muitos estudantes sugere a necessidade de estratégias institucionais mais eficazes para fortalecer esses laços.

Os resultados aqui apresentados também reforçam a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento das competências socioemocionais dos estudantes. Conforme Silva et al. (2024), essas competências estão negativamente correlacionadas com os níveis de ansiedade social em estudantes universitários, especialmente entre mulheres. O desenvolvimento de habilidades como autogerenciamento emocional, tomada de decisão responsável e relações interpessoais saudáveis atua como mediador positivo da qualidade de vida e da adaptação ao ambiente acadêmico.

A relação entre professores e estudantes também requer aprimoramentos. Embora 51% dos estudantes relatem sentir-se à vontade para expressar dúvidas e opiniões, muitos percebem que o interesse dos docentes por suas dificuldades acadêmicas ocorre apenas ocasionalmente. Isso indica oportunidades para ampliar o diálogo e adotar abordagens pedagógicas mais empáticas e colaborativas. É importante que a instituição busque entender os fatores que geram esta percepção de interesse ocasional dos docentes para desenvolver ações de melhoria. A formação continuada dos docentes pode contribuir instrumentalizando-os para a comunicação mais aberta e mais transparente, com feedbacks mais personalizados e mais assertivos.

Ainda que este estudo tenha como foco o ensino superior, é possível estabelecer um paralelo com os achados de Moretto e Grimm (2025), que, ao analisarem o processo de afiliação estudantil no ensino médio integrado, destacam como a construção de vínculos institucionais e subjetivos é fundamental para que os estudantes se reconheçam como pertencentes ao espaço escolar. A articulação entre apoio institucional, acolhimento e adaptação cultural aparece como um fator transversal em diferentes níveis de ensino.

As sugestões dos estudantes reforçam a necessidade de transformar as práticas de ensino, priorizando atividades práticas, maior interação em sala de aula e a adoção de tecnologias educacionais. Experiências acadêmicas mais marcantes, como eventos, visitas técnicas e projetos práticos, foram valorizadas pelos participantes, evidenciando a relevância da conexão entre teoria e prática. Essas observações dialogam com estudos que destacam a importância da aprendizagem contextualizada e socialmente interativa para a motivação e o desempenho acadêmico (Owusu-Agyeman & Moroeroe, 2023).

Dessa forma, os dados analisados e os referenciais teóricos mobilizados convergem para a compreensão de que a comunicação docente e os vínculos interpessoais exercem papel estruturante na vivência universitária. Ao investirem na escuta, no diálogo e na presença pedagógica, as instituições de ensino superior contribuem para a formação integral dos estudantes, promovendo não apenas o sucesso acadêmico, mas também o bem-estar e o desenvolvimento humano.

Logo, os resultados deste estudo indicam que a comunicação docente, os vínculos interpessoais e as estratégias

pedagógicas impactam diretamente a permanência e o engajamento dos estudantes. Para promover um ambiente acadêmico mais inclusivo e motivador, recomenda-se que as instituições invistam em práticas institucionais e docentes, que incentivem a participação ativa dos estudantes e fortaleçam sua conexão com o ensino superior. O aumento do vínculo dos estudantes entre si e com docentes e a instituição, contribui com a permanência, desempenho acadêmico e habilidades sociais, um conjunto que ganha cada vez mais importância no contexto do ensino superior.

5. Conclusão

Os resultados da pesquisa mostram que a comunicação dos professores e os vínculos interpessoais influenciam diretamente a experiência acadêmica dos estudantes. A maioria dos estudantes avalia a comunicação docente como satisfatória, mas aponta a necessidade de mais interatividade nas aulas e menor dependência de materiais expositivos.

Os vínculos com colegas e professores foram identificados como fatores importantes para o senso de pertencimento à instituição. No entanto, muitos estudantes relataram sentir-se apenas moderadamente acolhidos, indicando oportunidades para fortalecer a interação no ambiente acadêmico.

Sugestões dos participantes incluem o aumento de atividades práticas, a diversificação das estratégias de ensino e a valorização da participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Essas melhorias podem contribuir para tornar o ensino mais dinâmico e alinhado às expectativas dos estudantes.

Recomenda-se que a instituição avalie estratégias para aprimorar a comunicação entre professores e estudantes e incentive práticas que favoreçam a construção de vínculos acadêmicos. A ampliação da pesquisa para diferentes contextos pode trazer novos insights sobre as relações entre comunicação, vínculos e permanência estudiantil.

Além de impactar diretamente a experiência acadêmica, a qualidade da comunicação docente e dos vínculos interpessoais contribui para a formação de estudantes mais engajados socialmente e preparados para atuar em projetos de extensão universitária e iniciativas comunitárias. Ao fortalecer o sentimento de pertencimento e a capacidade de interação crítica e colaborativa, essas práticas pedagógicas ampliam o papel transformador da universidade junto à sociedade.

Referências

- Akamine, C. T. & Yamamoto, R. K. (2009). *Estudo dirigido: estatística descritiva*. (3ed). Editora Érica.
- Almeida, L. & Tavares, P. (2009). Valores de vida em estudantes universitários de cursos tecnológicos e de humanidades. *Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment*. 8(2), 153-68. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6674886.pdf>.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. (6ed). Edições 70.
- Carniel, L., Espinosa, T., & Heidemann, L. (2025). Engajamento estudiantil: uma análise dos indicadores, facilitadores e métodos de mensuração em revisões de literatura. *Educação em Revista*, 41, e53973. <https://doi.org/10.1590/0102-469853973>
- Dias, A. C. G. et al. (2019). Dificuldades percebidas na transição para a universidade. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*. 20(1), 19-30. <https://www.redalyc.org/journal/2030/203060783004/203060783004.pdf>.
- Ganam, E. A. S. & Pinezi, A. K. M. (2021). Desafios da permanência estudiantil universitária: um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos por programas de assistência estudiantil. *Educação em Revista*. 37, e228757. <https://www.scielo.br/j/edur/a/LXtF95VpbYyzkJTJtkxLrsw/>.
- Gil, A. C. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (6ed). Atlas.
- Júnior, J. F. C. et al. (2023). A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. *Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*. 6, 324-41. <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/116>.
- Ludke, M. & Andre, M. E. D. A. (2013). *Pesquisas em educação: uma abordagem qualitativa*. São Paulo: E.P.U.
- Lima, F. J. & Oliveira, J. P. (2024). Desafios para a permanência no Ensino Superior: o caso de alunos ingressantes em um curso de licenciatura em matemática. *Revista Internacional de Educação Superior*. 10, e024039-e024039. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8667417>.
- Meireles, E. C. A., Silva, L. P. & Rabelo, D. F. (2022). Dificuldades enfrentadas por estudantes nas Instituições Federais de Ensino Superior: a UFRB em perspectiva comparada. *SciELO Preprints*. doi: 10.1590/SciELOPreprints.4297. <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/4297>.

Monteiro, S. S., Roberto de Lima, G., & Fernanda de Souza Fernandes, R. (2025). Mapeamento de fatores de adoecimento e protetivos no ensino superior. In *SciELO Preprints*. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.10921>

Mojtahedzadeh, R., Hasanvand, S., Mohammadi, A., Malmir, S., & Vatankhah, M. (2024). Students' experience of interpersonal interactions quality in e-Learning: A qualitative research. *PloS one*, 19(3), e0298079. <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0298079>

Moretto, G. B. A., & Grimm, V. (2025). Afiliação estudantil no ensino médio integrado: percepções de estudantes no instituto federal catarinense campus blumenau. In *SciELO Preprints*. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.12215>

Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM.

Santos, A. A. A. et al. (2011). A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. *Psicologia Escolar e Educacional*. 15, 283-90. <https://www.scielo.br/j/pee/a/ZZmLJSHzQ8nW9zyDSRLmhmr/?lang=pt>.

Silva, I. A. B., Osawa Vasconcelos, M. I., Nazare de Oliveira, E., & Rodrigues Souza, R. (2024). Competências socioemocionais e sua relação com ansiedade social em estudantes de enfermagem. In *SciELO Preprints*. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.10266>

Schwarz, J. C., De Lima Dias, M. S. & De Camargo, D. (2021). Dificuldades encontradas por estudantes no ensino superior e práticas institucionais adotadas para superá-las: uma revisão de literatura. *Quaestio-Revista de Estudos em Educação*. 23(3), 741-61. <https://uniso.emnuvens.com.br/quaestio/article/view/3809>.

Shitsuka et al. (2014). *Matemática fundamental para a tecnologia*. São Paulo: Ed. Érica.

Owusu-Agyeman, Y. & Moroero, E. M. (2023). Relationality and Student Engagement in Higher Education: Towards Enhanced Students' Learning Experiences. *International Journal of Emotional Education*. 15(2), 37-53. <https://eric.ed.gov/?id=EJ1410078>.

Yin, R. K. (2024). *Case Study Research and Applications: Design and Methods* (7th ed.). Sage Publications.